

o tempo sports

<p>Vicente Ítalo Feola (São Paulo, 1 de novembro de 1909 - S) Tj T* BT /F1 12

sileiro.[2][3]</p>

<p>Feola é o recordista em partidas no comando do São Paulo, com 532 jogos à frente do🧾 clube[4], e o primeiro brasileiro a levar o

Brasil ao título da Copa do Mundo, em 1958[5].[6]</p>

<p>Paulistano do Brás e🧾 filho de imigrantes italianos de Cas

tellabate[6][7] (126 quilômetros ao sul de Nápoles), foi aluno do Cora

ção de Jesus.[8]</p>

<p>Como jogador profissional🧾 defendeu o São Paulo, o Auto Sp

ort Club e o Americano, de São Paulo.</p>

<p>Iniciou a atividade de treinador na Portuguesa🧾 Santista e coma

ndou o São Paulo por diversas vezes desde 1937.</p>

<p>[4] Muito ligado ao clube, foi o treinador que mais🧾 vezes ocup

ou esse cargo, em oito oportunidades.</p>

<p>[6] Até hoje, permanece como o recordista em número de partid

as à frente do🧾 Tricolor.</p>

<p>Comandou o Tricolor pela primeira vez em em 1937, ficando apenas um ano

no clube.</p>

<p>Porém, faria realmente história no clube🧾 na déc

ada de 1940.</p>

<p>Foram dois anos em {k0} passagem mais duradoura pelo SPFC, entre 1947 e

1950.</p>

<p>Conseguindo convencer o Diamante🧾 Negro, Leônidas da Silva

, a ficar no clube e não se aposentar, Feola comandou um timaço, que t

inha nomes como🧾 Mauro Ramos, Bauer, Rui, Noronha, Remo, Teixeira, Fr

iaça à um bicampeonato estadual, numa época onde o campeonato era

disputado por🧾 pontos corridos.</p>

<p>Sua última passagem pelo clube seria já quase na década

de 1960, quando treinou o clube entre 1959 e🧾 1960.</p>

<p>Feola esteve à frente do São Paulo por 532 vezes, com 299 vit

órias, 106 empates e 127 derrotas.[4]</p>

<p>Em 1954, o🧾 São Paulo cedeu-o, por empréstimo, para a

tuar no Esporte Clube XV de Novembro nas últimas partidas da primeira divis

ão do🧾 Campeonato Paulista, ajudando o XV a permanecer na Séri

e A.[9]</p>

<p>Durante o ano de 1961, comandou o Boca Juniors.</p>

<p>[10] Deixou o🧾 cargo de comandante do time azul e amarelo ap

43;s 68 partidas disputadas, sendo 30 oficiais e 38 amistosos.[11]</p>

<p>Gilmar, Vicente Feola🧾 e Bellini com a taça da Copa do Mun

do (1958).</p>

<p>João Havelange, presidente da CBD, resolveu apostar em um téc

nico do🧾 futebol paulista pela primeira vez.</p>